

	DISTRIBUIÇÃO
CENTRO AUDIOVISUAL DE	
VITÓRIA - ES	
RELATÓRIOS	
1) julho a dezembro / 1960 (fase de instalação)	
2) julho / 60 a agosto / 1961	
3) relação das atividades de julho a outubro / 61	



RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CENTRO AUDIO-VISUAL DA CNER EM
VITÓRIA - E.S., NO QUE CONSERNE AS ATIVIDADES DE TREINA-
MENTO E DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAL
AUDIO-VISUAL

PERÍODO: julho a dezembro de 1960 (fase de instalação)

- I) Nos meses de julho agosto e setembro foram tomadas tôdas as providências necessárias à instalação dos serviços: adaptação de salas, planejamento e confecção de móveis especiais transporte de equipamento e material, aquisição de móveis padronizados arquivos etc. etc.
- II) Ainda nesse período foi iniciada a organização do setor administrativo do Centro: organização de arquivos, fichários, almoxarifado etc. etc.
- III) Em outubro foi realizado o primeiro curso intensivo de ARTES GRÁFICAS e AUXÍLIOS VISUAIS de POUCO CUSTO.

Período: 5 a 22 de outubro (7 horas diárias)

- Participantes:
- a) 5 Professôras integrantes de equipes de treinamento da Secretaria da Educação
 - b) 2 Professôras do Centro de Educação de Base da CNER
 - c) Um Técnico do S.S.R.
 - d) 2 servidores do CAV, professoras primárias, em treinamento

Programa seguido:

Palestras: Os Centros Audio-Visuais da CNER
Os Auxílios Audio-Visuais na Escola Primária
Aquisição de Experiências
Teoria da Comunicação
A Professôra Rural e o Desenvolvimento da Comunidade
ACARES: Organização e Atuação

CÓPIA

AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS:

1) LETRAS

- a) introdução
- b) composição
- c) espaçamento
- d) equilíbrio

Normógrafo de Papelão

- a) apresentação
- b) confecção
- c) utilização

Letras com Fita Durex

Letras recortadas

2) CÓPIA, AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO

- a) processos por transferência
- b) quadricula
- c) pantógrafo
- d) câmara clara
- e) epidiascópio
- f) ampliador fotográfico

3) ARQUIVO DE GRAVURAS

- a) organização
- b) utilização
- c) confecção de pastas

4) PORTA GRAVURAS

5) ENTELAGEM DE MAPAS E GRAVURAS

- a) gravuras para epidiascópio
- b) " " cineminha

CÓPIA

6) CARTAZES

- a) teoria
- b) características de um bom cartaz
- c) tema
- d) composição
- e) cores
- f) confecção (prática)

7) SERIGRAFIA (SILK - SCREEN)

- a) demonstração
- b) corte do filme - aderência - impressão
- c) trabalho prático

8) FLANELÓGRAFO

- a) teoria
- b) confecção
- c) utilização

9) RECURSOS VÁRIOS COM CARTOLINA

10) USO DE TINTAS

11) USO DA COLA DE BORRACHA

12) UTILIZAÇÃO DO QUADRO NEGRO

13) ORGANIZAÇÃO DE FOLHETOS

14) UTILIZAÇÃO DO MIMEÓGRAFO

IV) Colaborou este Centro no CURSO PARA PROFESSÓRAS PRIMÁRIAS, realizado pela ACARES, no Município de Sta. Leopoldina.

Nº de participantes: 30 (professôras leigas)

Nº de horas de aulas: 6

Assuntos abordados:

- a) Entelagem de Mapas e Gravuras
- b) Normógrafo de Papelão
- c) Utilização do Quadro Negro

- d) Confeção e Utilização do Flanelógrafo
- e) Ensino de Leitura na 1ª Série (utilizando os recursos audio-visuais)

V) Ainda no mês de outubro e princípios de novembro, o CAV - Vitória proporcionou treinamento a um Motorista - Operador para a "Unidade Móvel" e um projetorista auxiliar.

Programa desenvolvido:

- a) Remoção e montagem de equipamento
- b) Ligações elétricas - gerador
- c) Painel de Controle
- d) Projetor cinematográfico (utilização e conservação)
- e) Projetor de Diafilme e Diapositivos (utilização e conservação)
- f) Gravador magnético (utilização e conservação)
- g) Amplificador - utilização de canais
- h) Técnicas de projeção
- i) Técnicas de gravação
- j) Conservação de filmes- emendas

VI) Colaborando com o SERVIÇO SOCIAL RURAL, em seu programa de treinamento, este Centro realizou um curso de três dias, sobre confecção e utilização de auxílios-visuais, para candidatas daquele serviço.

Período: 17 a 19 de novembro

Assuntos tratados:

- a) Técnicas para desenho de letreiros
- b) Ampliação de gravuras
- c) Entelagem de gravuras
- d) Confeção de porta gravuras
- e) Flanelógrafo

VII) Realizou o Centro Audio-Visual duas palestras sobre Organização e Desenvolvimento de Campanhas Educativas, para Agrônomos e Veterinários integrantes do programa de desenvolvimento da bacia leiteira do Sul do Estado, e deu orientação técnica no planejamento de uma campanha educativa contra a brucelose.

6070

VIII) Além das atividades de treinamento de pessoal, acima especificadas, - não incluindo o treinamento em serviço, que se processa ininterruptamente - foram realizadas as seguintes, no setor de produção de material educativo:

a) ALBUNS SERIADOS:

- 1) Como confeccionar Letras - 8 páginas - colorido
- 2) Relatório do SSR. - aguada
- 3) Aquisição de Experiências - 12 páginas - colorido
- 4) Leitura (ensino primário) - 5 páginas - colorido

b) FOLHETOS:

- 1) Fossa Sêca - 8 pág. - 500 unidades - em execução
- 2) Entelagem de Mapas - 8 pág. - 500 unidades em execução
- 3) Flanelógrafo - 8 pág. 500 unidades - " "
- 4) Porta Gravura de Papelão - 4 pág. - 500 uni. " "
- 5) Normógrafo de Papelão - 4 pág. 500 uni. - " "
- 6) Letra Manuscrita - 4 pag. - 500 uni. - " "
- 7) Agua Filtrada Saúde Melhorada - 4 pág. - 200 uni. - já distribuídos
- 8) Capineira (em planejamento)

c) PUBLICAÇÕES:

- 1) Relatório Anual da ACARES - Revista - 16 páginas, capa e contra-capas - 21 fotografias - vários gráficos - ilustrações - duas cores - 2.500 exemplares (impressa pelo processo "off set") - em execução
- 2) Campanha Nacional de Educação Rural - revista - em fase de redação.

d) APOSTILHAS:

- 1) Normógrafo - 100 cópias
- 2) Porta Gravuras - 100 cópias
- 3) Letra Manuscrita - 100 cópias

e) CARTAZES:

- 1) Agua filtrada - 200 unidades - 4 cores - serigrafia



2) Sete cartazes (curso) 40 cópias cada - duas e três cores

f) DIVERSOS:

- 1) 4 máscaras de cartolina
- 2) Entelagem diversas
- 3) Diorama (um)
- 4) Um cartaz de pregas
- 5) Exemplos para flanelógrafo
- 6) Mapas
- 7) Gráficos etc. etc.

IX) Dentro de um programa racionalmente organizado e perfeitamente entresado com as atividades educativas da ACARES, no Estado, a "Unidade Móvel" do Centro Audio-Visual - equipada com projetores, gravador, auto-falantes, microfone, amplificador e gerador próprio - realizou duas viagens pelo interior, completando movimentos educativos sobre construção de fossas secas e tratamento de água.

Quilômetros percorridos: 3.106

Projeções realizadas : 16- em 16 localidades diferentes. (Todas com palestras, comentários, entrevistas - gravadas ou não - enfim, com a participação ativa de extensionistas e do público.)

NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS: CERCA DE 3.000 (homens, mulheres e crianças)

Vitória, 31 de janeiro de 1961.

Marcos Roberto de M. Guimarães
Diretor do Centro Audio-Visual de Vitória

CÓPIA

RELATÓRIO DO CENTRO AUDIO-VISUAL DE VITÓRIAPERÍODO: JULHO DE 1960 A AGOSTO DE 1961INTRODUÇÃO

O Centro Audio-Visual de Vitória, sob responsabilidade técnica e administrativa da Campanha Nacional de Educação Rural, foi instituído mediante Convênio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura, o Governo do Estado do Espírito Santo, a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado e o Serviço Social Rural - Conselho Regional, Espírito Santo.

Ao sermos designado para instalar e dirigir esse serviço, todas as providências preliminares já haviam sido tomadas pelas entidades integrantes do Convênio: estudos sobre a necessidade, conveniência e oportunidade da instalação do Centro; obrigações das partes contratantes; aluguéis de salas e seleção e obtenção de equipamento básico (com a colaboração do Ponto IV), etc.

Em nosso primeiro contacto com os representantes das entidades participantes do Convênio, no Gabinete do Senhor Secretário da Agricultura do Estado, ponderamos que a exiguidade do espaço que nos haviam reservado, embora não constituísse obstáculo sério para a instalação de um Centro nos moldes do estabelecido - sem equipamento de impressão, tipo Multilith - dificultaria, sobremaneira, quaisquer ampliações futuras.

Na mesma oportunidade solicitamos ao senhor Secretário da Agricultura cópia do Convênio para a instalação dos trabalhos e ao recebê-la, verificamos que os seus termos diferiam dos da minuta que nos foi apresentada pelo senhor Coordenador da CNER, dias antes de nossa partida para Vitória.

INSTALAÇÃO DO CENTRO (Período: Julho a Setembro, inclusive)

Urgia a instalação do Centro, já que as salas estavam alugadas há oito meses, o Convênio assinado e receberamos determinações expressas do senhor Coordenador para que o fizéssemos no mais curto prazo possível.

Iniciamos, pois, os trabalhos e, concomitantemente, entendimen

COPIA

tos com as partes para a modificação do Convênio.

Fomos informados que uma retificação parcial fôra solicitada pelo Serviço Social Rural e, posteriormente, recebemos ofício do senhor Coordenador da CNER, anexando cópia de expediente enviado ao Conselho Regional do Serviço Social Rural, com novas sugestões para o termo de retificação, recomendando-nos entendimentos com as demais instituições participantes do Convênio (Ofício CNER nº 632, de 12 de agosto de 1960).

Neste período - julho a setembro - foram tomadas as seguintes providências, entre outras:

- a) adaptação do circuito elétrico e do sistema hidráulico de algumas salas;
- b) revestimento das paredes com azulejos, nas partes consideradas necessárias (Laboratório Fotográfico e Setor de Silk Screen);
- c) pintura geral das salas;
- d) planejamento e confecção de móveis especiais que melhor se adaptassem ao espaço disponível;
- e) supervisão na confecção dos referidos móveis;
- f) aquisição de móveis padronizados, arquivos e material de escritório em geral;
- g) organização dos diversos setores: Secretaria, Almoxarifado, Artes Gráficas, Impressão (mimeógrafo) e Fotografia.

Tivemos, para a realização desses trabalhos, a colaboração de duas professoras da Secretaria de Educação, uma Escriurária e um Servente.

TREINAMENTO DE PESSOAL - (Período previsto: outubro a dezembro, inclusive)

O período compreendido entre 1º de outubro e 31 de dezembro estava destinado, primeiramente, ao treinamento do pessoal que iria integrar o quadro de servidores técnicos do Centro Audio-Visual: parte a ser colocado à nossa disposição pelo Governo do Estado; parte a ser contratado em Vitória. Todo ele leigo em Educação Audio-Visual.

Requisitamos os primeiros e consideramos inoportuna a época para contratação dos demais, pelas seguintes razões:

- a) os baixos salários pagos pela CNER não nos permitiam selecioná-los (estudos bastante adiantados estavam sendo procedidos, objetivando um ajustamento salarial em bases mais realistas);

COPIA

- b) a impossibilidade de promover, a um só tempo, intensivamente, o treinamento do pessoal admitido, nas várias especialidades requeridas: composição de textos, preparo de estêncil e uso do mimeógrafo, silk screen, fotografia (inclusive slides), utilização da unidade móvel (projeção de filmes e diafilmes, gravação magnética, operação de gerador e amplificador), artes gráficas e recursos audio-visuais de pouco custo;
- c) a necessidade de, de alguma forma, o mais rapidamente possível, prestar serviços às entidades integrantes do Convênio, que já nos solicitavam, insistentemente, a colaboração, o que não seria possível se nos dedicássemos exclusivamente a treinamento de pessoal.

Considerando a expectativa com que vinha sendo aguardada a instalação do Centro (as salas estavam alugadas há oito meses pela ACARES); considerando as necessidades mais prementes das entidades participantes, reiteradamente manifestadas, e a insuficiência de equipamento, verba e pessoal treinado para que o Centro Audio-Visual pudesse cumprir os seus reais objetivos, resolvemos:

- a) Organizar um planejamento de trabalho para os últimos meses de 1960, que atendesse, de imediato, às entidades interessadas e que nos possibilitasse, ao mesmo tempo, proporcionar treinamento à parte de nosso pessoal técnico. (Anexo nº 1 - enviado às partes integrantes do Convênio: em 6.9.60 a CNER - ofício CAV/V 10/60; e em 15.9.60 - ofícios CAV/VII/60, 15/60, 17/60 e 18/60 às demais partes);
- b) Convocar especialistas em Educação Audio-Visual, representantes da CNER e do Ponto IV para, num estudo conjunto da situação, verificar, in loco, as possibilidades reais de atuação do Centro e sugerir as providências que se fizessem necessárias, já que o CAV havia sido instalado de forma deficitária e sem um estudo cuidadoso das verdadeiras necessidades das organizações que dele se beneficiariam. As conclusões a que chegamos foram, resumidamente, as seguintes:
 - 1. necessidade de ampliação do Centro em cinco aspectos fundamentais: ESPAÇO, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTO, PESSOAL e VERBAS OPERACIONAIS;
 - 2. REVISÃO DO CONVÊNIO. Esta providência seria indispensável para concretização das demais.

Ditas conclusões, acompanhadas de sugestões (anexo nº 2) foram apresentadas às partes interessadas, no Gabinete do Secretário da Agricultura do Estado, pelos senhores Walter Lekis e Roberto Coaracy (Ponto IV), Renato Lima (CNER) e o signatário deste, no dia 9 de novembro de 1960, portanto um mês após a aprovação da instalação do Centro. Deze nove dias após enviávamos às partes contratantes, oficialmente, o estudo e conclusões mencionados, juntamente com minuta de novo convênio a ser firmado pelas entidades interessadas (ofícios nºs. 31/60 - Secretário de Educação do Estado; 32/60 - Secretário da Agricultura do Estado;

COP

33/60 - Presidente do Conselho Regional do Serviço Social Rural, Espírito Santo; 34/60 - Coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural e 35/60 - Diretor da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo). Minuta. (Anexo 2-A).

Recebemos em 5 de dezembro ofício da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo concordando com os termos da minuta apresentada.

Por motivos que fogem à nossa alçada e responsabilidade, e embora alertássemos seguidamente, os participantes do Convênio, da conveniência de sua retificação, somente a 2 de junho de 1961, terminado o prazo de validade do primeiro documento, foi assinado o novo Convênio nos termos da Minuta apresentada em novembro de 1960.

Dito Convênio passou a surtir efeito com a liberação da verba do primeiro semestre de 1961 (27 de julho - Aviso Banco do Brasil-Vitória nº 923183) e autorização para admissão de pessoal, com indicação das providências administrativas necessárias (18 de agosto - ofício CNER/845).

Em janeiro de 1961 solicitamos ao senhor coordenador da CNER, como medida unilateral, a assinatura de um Projeto de Trabalho para o CAV de Vitória, no valor de Cr\$ 5 000 000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e que previsse a admissão de novos servidores estabelecendo novas bases salariais.

Imediatamente, elaboramos, em estreita colaboração com as entidades locais a que servimos, um planejamento minucioso de trabalho para o ano de 1961 (anexo nº 3). Dito planejamento foi apresentado às partes contratantes pelos ofícios nºs CAV/28/61 - de 18.3.61 - CNER; CAV31/61 - Secretaria da Educação e Cultura; CAV/32/61 - S.S.R.-ES; 33/61 - ACARES e 34/61 - Secretaria da Agricultura.

Contingências administrativas e burocráticas, no entanto, impediram o cumprimento pela CNER das cláusulas do referido Projeto, e o planejamento não pôde ser cumprido em sua totalidade. (Projeto 16/61 - Anexo nº 4).

Façamos, pois, uma análise da situação do Centro Audiovisual de Vitória nos meses de janeiro a agosto de 1961 (oito meses, ou seja: PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO E ATUAÇÃO).

* Retificando ~~XXXXXXXXXX~~ onde se lê "aprovada", leia-se "o período previsto para".

PESSOAL

Em janeiro, fevereiro e março o Centro contou com 48% de seu quadro de pessoal. Em abril, maio, junho, julho e agosto com apenas 26,4%. (Vide gráfico demonstrativo. Anexo nº 5).

VERBA

Em janeiro e fevereiro, quando a situação de pessoal tendia normalizar-se, este Centro não teve sequer numerário suficiente para atender a folha de pagamento de seus servidores.

Verba do CAV no período de 1º de janeiro a 13 de março de 1961.....	Cr\$ 148 493,60
Fôlha de pagamento: janeiro e fevereiro.....	Cr\$ 195 340,00
<u>DÉFICIT</u>	Cr\$ 46 846,40

(Vide gráfico demonstrativo. Anexo 6)

Nos dias 13 e 23 de março o Centro recebeu dois adiantamentos de Cr\$ 130 000,00 (cento e trinta mil cruzeiros) cada, com os quais pôde cumprir seus compromissos do mês anterior e realizar algumas despesas imprescindíveis.

Oito dias após o último recebimento, cumprindo decreto do Senhor Presidente da República, o CAV dispensou a maioria dos seus servidores o que provocou a quase total paralisação das atividades que vinha empreendendo.

A situação só se normalizou com as providências anteriormente mencionadas:

- assinatura do novo convênio, a 2 de junho;
- liberação da verba, a 27 de julho;
- autorização para admissão de pessoal e indicação das providências necessárias administrativas

Tendo em vista o exposto, o Centro Audiovisual de Vitória realizou, no período compreendido por este relatório, além das citadas, as seguintes atividades:

TREINAMENTO

- CURSO INTENSIVO DE "ARTES GRÁFICAS E AUXÍLIOS VISUAIS DE POUCO CUSTO"

Período: 5 a 22 de outubro (7 horas diárias)

PARTICIPANTES

- Cinco professoras integrantes de equipes de Treinamento e Orientação da Secretaria da Educação.
- Duas professoras do Centro Regional de Educação de Base da CNER.

CÓPIA

- c) Um técnico do Serviço Social Rural.
- d) Duas servidoras do CAV, professoras primárias e desenhistas em treinamento.

Programa: anexo nº 7

O CURSO teve a Colaboração do Prof. Olívio França, do Ponto IV.

- 2) CURSO PARA PROFESSORAS PRIMÁRIAS, no Município de Santa Leopoldina (Patrocínio da ACARES);

PARTICIPANTES - 30 professoras (leigas)
6 aulas.

Assuntos abordados:

- a) Entelagem de Mapas e Gravuras
- b) Normógrafo de Papelão
- c) Utilização do Quadro-Negro
- d) Confeção e Utilização do Flanelógrafo
- e) Ensino de leitura na primeira série (utilizando os recursos audiovisuais).

- 3) TREINAMENTO INTENSIVO DE UM MOTORISTA-OPERADOR PARA A UNIDADE MÓVEL

Programa desenvolvido:

- a) Remoção e montagem de equipamento
- b) Ligações elétricas gerador
- c) Painei de controle
- d) Projetor cinematográfico (utilização e conservação)
- e) Projetor de diafilmes e diapositivos (utilização e conservação)
- f) Gravador magnético (utilização e conservação)
- g) Amplificador - Utilização de canais
- h) Conservação de filmes.

- 4) CURSO DE AUXÍLIOS AUDIOVISUAIS DE POUCO CUSTO, para candidatos do Serviço Social Rural.

Período: 17 a 19 de novembro.

ASSUNTOS TRATADOS -

- a) Técnicas para desenho de letreiros
 - b) Ampliação de gravuras
 - c) Entelagem de gravuras
 - d) Confeção de Porta-gravuras
 - e) Flanelógrafo.
-
- 5) a) Duas palestras sobre Organização e Desenvolvimento de Campanhas Educativas para Agrônomos e Veterinários integrantes do Programa de Desenvolvimento da Bacia Leiteira do Sul do Estado.
 - b) Orientação técnica no Planejamento de uma Campanha Educativa contra a Brucelose.

COPIA

6) CURSO INTENSIVO DE TREINAMENTO DE PROFESSORA PARA A ZONA RURAL (por solicitação da ACARES)

PARTICIPANTES - 56 professoras integrantes do quadro de regentes de classe em 1961.

DATA - 7 a 10 e 16 a 18 de fevereiro de 1961.

Horas de aula: 21

ASSUNTOS TRATADOS -

- a) Elementos de Comunicação e Auxílios Audiovisuais na Escola Primária.
- b) Desenho de letras.
- c) Cópia, ampliação e Redução de Gravuras.
- d) Flanelógrafos.
- e) Arquivos de Gravura e Entelagem.
- f) Porta-gravuras e Cartaz de Pregas.

7) CURSO DE FOTOGRAFIA (por solicitação da ACARES)

PARTICIPANTES - 6 Especialistas e Regionais da ACARES
1 Fotógrafo para o Centro Audiovisual.

Período: 6 a 10 de fevereiro (40 horas)

ASSUNTOS TRATADOS -

- a) A Câmara Fotográfica
- b) O Filme Fotográfico
- c) O Negativo
- d) Roteiro para Diafilmes
- e) "Picture Story"
- f) Aulas Práticas de Campo
- g) Revelação de Negativos e Ampliação (para o Fotógrafo do Centro).

(Contamos para a realização desse Curso, com a participação do Sr. HANS MANN, do Ponto IV).

8) CURSO INTENSIVO SOBRE CAMPANHAS EDUCATIVAS

(Em colaboração com a ACARES)

PERÍODO: 16 a 19 de maio (26 horas)

PARTICIPANTES - Todos os Técnicos de Orientação da ACARES e convidados do Serviço Social Rural.

PROGRAMA - Anexo nº 8

9) CURSO SOBRE CONFEÇÃO DE CARTAZES E "SILK SCREEN"

Dias: 17, 18, 19 e 20 de agosto.

PARTICIPANTES: 3 elementos da Divisão de Informação da ACARES.

ASSUNTO TRATADO - Técnica de cartaz e todo o processo de impressão em "silk screen". (Aulas teóricas e práticas).

CÓPIA

Além das atividades de treinamento de pessoal, acima especificadas - não incluindo o treinamento de serviço, que se processa sem solução de continuidade - foram realizadas as seguintes, no Setor de Produção de material educativo:

a) ÁLBUM SERIADOS

1. Como confeccionar letras - 5 páginas - colorido
2. O Serviço Social Rural - 30 páginas - aguada
3. Aquisição de Experiências - 12 páginas - colorido
4. Leitura (ensino primário) - 5 páginas - colorido.

b) FOLHETOS

1. Fossa Sêca - 8 páginas - 500 unidades
2. Entelagem de Mapas - 8 páginas - 500 unidades
3. Flanelógrafo - 8 páginas - 500 unidades
4. Normógrafo de Papelão - 4 páginas - 500 unidades
5. Porta-gravuras de Papelão - 4 páginas - 500 unidades
6. Letra Manuscrita - 4 páginas - 500 unidades
7. Água Filtrada Saúde Melhorada - 4 páginas - 200 unidades.

c) PUBLICAÇÕES

1. Relatório Anual da ACARES - revista - 16 páginas
Capa e Contra-capas - 21 fotografias - vários gráficos - duas cores - 2 500 exemplares (impressa pelo processo "off set", com a colaboração do Ponto IV)
2. Revista da Campanha Nacional de Educação Rural (Trabalho em fase de paginação).

d) APOSTILHAS

1. Normógrafo - 100 cópias
2. Porta-gravuras - 100 cópias
3. Letra Manuscrita - 100 cópias.

e) CARTAZES

1. Água Filtrada - 4 cores - 200 unidades - Serigrafia
2. Exposição Estadual de Aimorés - 3 cores - 200 unidades - Serigrafia.

f) SÉRIES DE "SLIDES"

1. Melhoria da Qualidade do Café - PB - em execução
2. Cultura Piloto do Café - PB - em execução
3. Crianças de Todo o Mundo - colorido - em execução.

g) DIVERSOS

1. Máscaras de Cartolina
2. Entelagem
3. Dioramas
4. Cartazes de Pregas
5. Mapas
6. Gráficos
7. Plantas
8. Fotografias
9. Flanelógrafos.

COPIA

UNIDADE MÓVEL

Dentro de um programa racionalmente organizado e perfeitamente en-
trosado com as atividades educativas da ACARES, no Estado, a Unidade Mó-
vel do CAV-Vitória - equipada com projetores, gravador, auto-falantes, mi-
crofone, amplificador e gerador próprio - realizou quatro viagens pelo in-
terior, complementando movimentos educativos sobre construção de Fossas-
secas e tratamento de água.

Quilômetros percorridos: 4.875

Projeções realizadas: 31 em 31 localidades diferentes.
(Todas com palestras, comentários, entrevis-
tas - gravadas ou não - engim, com a partici-
pação ativa de extensionistas e do público).

Número de pessoas alcançadas: cerca de 6 400 (homens, mulheres e crianças).

BOLETIM DA DOPP

Por solicitação da Secretaria da Educação, o Centro Audiovisual
de Vitória, vem mensalmente, colaborando na confecção do Boletim da Divi-
são de Orientação e Pesquisas Pedagógicas, que é distribuído a professô-
ras do Estado.

Todas as ilustrações do referido Boletim (20 a 30 páginas) são
desenhadas em stencil, pelo Centro.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES

Fomos designados oficialmente pelo senhor Governador do Estado,
para presidir, como Diretor do Centro Audiovisual de Vitória, o Grupo de
Trabalho, encarregado da elaboração de um documento fotográfico, focali-
zando aspectos negativos do sub-desenvolvimento, no Espírito Santo e dos
esforços do Governo para combatê-lo.

Entramos em entendimentos com quase todas as entidades Estaduais
e Federais, em Vitória, para as pesquisas necessárias.

Examinamos cerca de 2 000 fotografias existentes nos vários órgãos
citados. Iniciamos planejamento de uma série de painéis e uma revista ilus-
trada sobre o assunto em tela.

Os trabalhos foram interrompidos com a reunião do Senhor Presiden-
te da República.

Vitória, 20 de outubro de 1961.

Marcos Roberto de Mendonça Guimarães
Diretor do Centro Audiovisual de Vitória

RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA NO PERÍODO
DE JULHO A OUTUBRO DE 1961

TREINAMENTO

I CURSO: Sobre confecção de cartazes e "silk-screen"

Dias: 17, 18, 19 e 29 de agosto.

Participantes: três elementos da Divisão de Informação da ACARES.

Assunto Tratado: Técnica de cartaz e o processo de impressão em silk screen (aulas teóricas e práticas)

II CURSO - para professores primários, regentes de classe (20 dias horário integral).

Nº de participantes: 10

Assuntos tratados (resumidamente)

- a) Auxílios audiovisuais na Escola Primária
- b) Teoria da comunicação
- c) Meios de comunicação
- d) Esclarecimentos sobre as entidades que atuam no Estado (ACARES - SSR).
- e) Planejamento, produção e técnica da utilização de auxílios Audiovisuais de pouco custo.

III PALESTRA - Seguida de projetos de grupos para todos os extensionistas da região do Sul do Estado (20 aprox.).

Assunto: Meios de comunicação e métodos em Extensão Rural.

IV PALESTRA - Seguida de projetos de grupos para todos os extensionistas da região norte do Estado (20 aprox.).

Assunto: Meios de Comunicação e Métodos em Extensão Rural.

V CURSO - sobre auxílios audiovisuais de pouco custo para alunas da Escola do Serviço Social de Vitória (em realização).

PRODUÇÃO

- 1) Folheto sobre Capineira p/ a ACARES- 500 exemplares-Mimeógrafo.
- 2) Cartaz sobre Capineira -200 exemplares -"silk screen" (2 cores).
- 3) Cartaz sobre Horta Doméstica-400 exemplares-"silk screen" (5 cores).
- 4) Série de Slides (105 quadros) preto e branco-"Tipos e Aspectos do Brasil".
- 5) Ilustração do Boletim Mensal da Secretaria da Educação
- 6) Cartaz sobre Água Filtrada.

COPIA

- 7) Folheto sobre "Água Filtrada" (reprodução)
- 8) Folder sobre Capineira.
- 9) Série de Slides (42 quadros, preto e branco) "Qualidade do Café".

MATERIAL EM EXECUÇÃO:

- a) Folheto sobre horta doméstica.

Série de Slides:

- 1) Cultura Piloto de Café
- 2) Adaptação de "Classroom projects with plants"
- 3) Animais úteis
- 4) Animais nocivos
- 5) Animais transmissores de doenças
- 6) O homem
- 7) Denominação dada às Terras e às Águas
- 8) Dificuldades e bantagens trazidas pelos acidentes geográficos.
- 9) Descobrimento do Brasil
- 10) Vitória - Capital do Espírito Santo